

Amanhã, Dia Nacional do Censo Escolar, começamos o grande mutirão que vai levantar a situação do ensino básico no país. Quero a atenção de mais de 215 mil escolas públicas e privadas de educação básica. O Censo Escolar mostra ao Governo e a todos os brasileiros como é que está o nosso ensino.

Só o Censo Escolar pode responder quantos alunos estão matriculados em cada turma, sua idade, o sexo dos alunos, as taxas de aprovação, de reprovação e de abandono da escola. É através do Censo que o Governo verifica se a escola está instalada direito, se tem equipamento, se está, enfim, em boas condições de funcionamento.

Com base nessas informações, o Ministério da Educação planeja o ensino do próximo ano e calcula as verbas necessárias para que alcancemos a meta de colocar toda criança na escola.

O Censo deste ano tem uma novidade. Vai identificar as escolas que já adotaram novas formas de ensino e os resultados da aceleração de aprendizagem. A aceleração foi uma invenção engenhosa de nossos professores para diminuir a repetência, já que o aluno faz mais de uma série por ano e pode recuperar o tempo perdido. Vamos expandir mais a aceleração para acabar de uma vez por todas com a repetência e a sua consequência mais grave, que é a evasão escolar. Para isso precisamos do Censo.

O questionário do Censo Escolar, você sabe, deve ser respondido pelo diretor da escola ou pelo seu responsável. E, se até o dia 7 de abril, a sua escola não receber o formulário com as perguntas, pro-

cure logo a Secretaria de Educação aí mesmo no seu estado. E lembre-se: é na Secretaria de Educação que você vai entregar o questionário respondido, até o dia 30 de abril.

O Censo Escolar existe há muito tempo no Brasil. Mas só passou a ter seus resultados avaliados e divulgados no mesmo ano a partir de 97. E, desde então, o ensino vem melhorando bastante. Com a radiografia da educação, a gente pode trabalhar com mais justiça, precisão e segurança. E foi examinando o Censo que nós decidimos implantar o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério—Fundef, que teve efeitos tão positivos, melhorando o salário dos professores, principalmente nas zonas mais pobres do Brasil.

Conhecendo o número exato dos alunos matriculados, estamos fazendo uma divisão justa dos recursos da educação. Transferimos dinheiro direto para as escolas e já podemos garantir que, assim, o recurso rende mais. Estamos melhorando a qualidade da merenda escolar e distribuindo o livro didático no tempo certo.

Meu caro professor, precisamos avançar ainda mais na educação. Temos muito o que fazer e eu sei, seu aluno sabe, que com você o Brasil pode contar.